



**10º Encontro Internacional de Política Social**  
**17º Encontro Nacional de Política Social**  
Tema: Democracia, participação popular e novas resistências  
Vitória (ES, Brasil), 27 a 29 de agosto de 2024

Eixo: Questões Agrária, Urbana e Ambiental

**Violência no trânsito: desafios e impactos na sociedade urbana do Brasil e do Espírito Santo**

**Rayssa Ribeiro da Silva**<sup>1</sup>  
**Marcene Marques da Rocha**<sup>2</sup>  
**Italla Maria Pinheiro Bezerra**<sup>3</sup>  
**Fernando Rocha Oliveira**<sup>4</sup>

**Palavras-chave:** Acidentes de Trânsito; Exposição à Violência; Determinantes Sociais da Saúde.

**Traffic violence: challenges and impacts on urban society in Brazil and Espírito Santo**

**Keywords:** Accidents, Traffic; Exposure to Violence; Social Determinants of Health.

## 1 Introdução

O desenvolvimento industrial do século XX impulsionou a frota de veículos automotores globalmente, transformando o carro em um símbolo de status social, especialmente nas sociedades capitalistas. Esse crescimento resultou em um aumento alarmante de acidentes de trânsito (AT) tornando uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo, representando um grave problema social principalmente para países em desenvolvimento (Gullo, *et al.*, 1998).

## 2 DESENVOLVIMENTO

Em escala global, principalmente nos países emergentes, cerca de 1,3 milhões de pessoas morrem por vítimas de AT e entre 20 a 50 milhões sofrem por lesões fatais (World Health, 2015). No Brasil, estima-se que essa problemática gera custos em torno de R\$ 50 bilhões/ano, correspondente a perda da produtividade e tempo de hospitalização das

---

<sup>1</sup> Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. E-mail: rayssa.silva@edu.emescam.br.

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Nível de Mestrado Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, EMESCAM. E-mail: marcone.rocha@edu.emescam.br

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Nível de Mestrado Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, EMESCAM. Email: italla.bezerra@emescam.br

<sup>4</sup> Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Nível de Mestrado Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, EMESCAM. Email: fernando.roliveira@emescam.br

vítimas (Brasil, 2020). O Estado do Espírito Santo acompanha os indicadores nacional, durante o ano de 2022 foram registrados no total 33.508 vítimas, dessas (97,6%) possuíram lesões graves e (2,4%) foram a óbito (Esteves *et al.*, 2022).

Os estudos apresentam que os AT possuem semelhança nos aspectos sociodemográficos e situações de vulnerabilidade das pessoas e regiões. As principais vítimas dos acidentes de trânsito de forma geral, tem como característica faixa etária de crianças e jovens adultos, do sexo masculino, sendo a maioria pardos e pretos (Paixão *et al.*, 2015).

Identificou-se ainda que o número crescente dos veículos nas rodovias não acompanha a infraestrutura adequada e políticas eficientes para um tráfego seguro, assim os grupos vulneráveis se tornam ainda mais vulnerável a violência no trânsito. Consequentemente, os motociclistas tornam-se o grupo mais vulnerável, podendo ultrapassar os pedestres, uma vez que esses veículos possuem facilidade para aquisição e tornando-se um objeto de trabalho, e a possibilidade para renda de jovens sem qualificação profissional que visa uma ascensão social (Bacchieri; Barros, 2011).

### 3 Considerações finais

Os acidentes de trânsito têm um impacto significativo sobre os serviços de saúde pública no Brasil, devido à alta demanda por atendimentos emergenciais, assistência especializada, reabilitação física e psicológica, além de assistência social. Esse cenário é agravado pela expansão de mortes violentas, pressionando as políticas públicas a ampliar suas ações. Assim, as políticas públicas eficazes devem abordar tanto a infraestrutura de tráfego quanto a educação e a fiscalização rigorosa das leis de trânsito abordando um cenário multidimensional para reduzir significativamente os impactos negativos dos acidentes de trânsito na sociedade e no sistema de saúde.

### 4 Referências

Bacchieri, Giancarlo; Barros, Aluísio JD. **Acidentes de trânsito no Brasil de 1998 a 2010: muitas mudanças e poucos resultados.** Revista de Saúde Pública, v. 45, p. 949-963, 2011.

BRASIL; Ministério da Economia; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; Associação Nacional dos Transportes Públicos. **Impacto social e econômico dos acidentes de trânsito nas aglomerações urbanas brasileiras:** relatório executivo. Brasília (DF): IPEA; São Paulo: ANTP; 2003.

Esteves et. Al, 2022, Detran | **ES alerta para aumento de mortes no trânsito envolvendo motocicletas**. DETRAN, 2023. Disponível em <https://detran.es.gov.br/Not%C3%ADcia/detran-es-alerta-para-aumento-de-mortes-no-transito-envolvendo-motocicletas>. Acesso em: 27, junho e 2023.

GULLO, Alvaro de Aquino et al. **Violência urbana: um problema social**. Tempo social, v. 10, p. 105-119, 1998.

Paixão, Lúcia Maria Miana Mattos et al. **Óbitos no trânsito urbano: qualificação da informação e caracterização de grupos vulneráveis**. Cadernos de Saúde Pública, v. 31, p. 92-106, 2015.

World Health Organization. **Global status report on road safety 2015**. Genebra: World Health Organization; 2015. 16 p. Acessado em 05 de maio de 2024. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241565684>.